

NOTAS E INFORMAÇÕES

## A marcha da insensatez



**A possível expansão do conflito no Oriente Médio parece ser um objetivo de Benjamin Netanyahu**

Israel ainda está concentrado em destruir o Hamas na Faixa de Gaza, mas começou a remover suas tropas do norte do território, já completamente dominado, limitando-se a atacar no sul. Com isso, os israelenses podem voltar

suas baterias para a fronteira com o sul do Líbano, onde nas últimas semanas tem havido escaramuças cada vez mais violentas com o grupo fundamentalista islâmico Hezbollah.

O governo de Israel não descarta abrir uma nova frente de batalha em sua guerra contra grupos que atuam a serviço do Irã – nomeadamente o Hamas e o Hezbollah, além da milícia iemenita Houthis, que tem disparado mísseis contra Israel e atacado navios ocidentais no Mar Vermelho.

É evidente o caráter explosivo da situação regional, o que levou o governo dos Estados Unidos a agir, enviando uma força-tarefa diplomática para dissuadir Israel de atacar o Hezbollah em território libanês e também para pedir que os israelenses sejam um pouco mais cuidadosos em Gaza, cuja situação humanitária é crítica. Ademais, Washington concitou Israel a dialogar com os governos árabes da região.

O fato é que o risco de escalada é considerável. Recente pesquisa com analistas internacionais realizada pelo Council on Foreign Relations, centro de pesquisas sediado em Nova York, apontou a expansão do conflito como um dos três cenários mais prováveis e de maior impacto em 2024.

E Israel, sob o comando de Benjamin Netanyahu, um primeiro-ministro que nem deveria estar mais no cargo em vista dos tantos riscos que criou à segurança daqueles que deveria governar, já avisou que

“está determinado a fazer mudanças fundamentais na fronteira com o Líbano”.

Ou seja, está ficando cada vez mais claro que o governo israelense de extrema direita, por cálculo político, não pretende limitar sua resposta ao hediondo ataque de 7 de outubro a uma justa ação contra os terroristas do Hamas. Interessado em ampliar o caos como forma de agarrar-se ao poder, Netanyahu acionou a máquina de guerra israelense em sua máxima potência, desconsiderando completamente os civis palestinos e horrorizando o mundo – em particular os vizinhos árabes, essenciais para desenhar um cenário viável para o pós-guerra. Nada hoje no governo israelense parece levar em conta o futuro, seja dos palestinos, seja do próprio país.

Tudo isso obviamente prejudica a segurança israelense, mas Netanyahu não parece preocupado com nada além do curtíssimo prazo, gerando imensa preocupação em Washington e outras capitais ocidentais, pressionadas por uma opinião pública cada vez mais indignada com Israel e aflita com a possível expansão da guerra.

As voltas com seus reveses políticos e judiciais, Netanyahu quer sequestrar o horizonte de Israel e submetê-lo a seus propósitos exclusivamente pessoais, dando espaço e poder a fanáticos religiosos e extremistas hostis à diplomacia e à inteligência. Resta torcer para que a pressão americana e dos democratas israelenses interrompa a marcha da insensatez. ●

### Eleições americanas

## Trump apela a tribunal para obter imunidade em todos os processos

**Objetivo do ex-presidente é adiar ao máximo os processos, para se livrar deles quando voltar à Casa Branca**

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA Donald Trump apareceu ontem em um tribunal federal de Washington para uma audiência de apelação para obter imunidade criminal em todos os seus processos, cinco meses depois de se declarar inocente da acusação de subverter o resultado das eleições de 2020.

A defesa argumenta que Trump teria direito a imunidade por ter sido presidente, mas alguns juristas contestam essa tese. O objetivo do ex-presidente é protelar o máximo possível as sentenças, se possível para depois das eleições deste ano. Caso vença, ele poderia mandar Departamento de Justiça engavetar as acusações ou perdoar a si mesmo.

A audiência de ontem aconteceu em plena campanha eleitoral, menos de uma semana antes do início das prévias republicanas de Iowa. No dia 1.º de dezembro, a juíza Tanya Chutkan, que preside o processo, rejeitou o pedido de imunidade, argumentando que não existe nenhum texto legal que

proteja um ex-presidente de processos penais.

Os advogados de Trump argumentam que ele goza de “imunidade absoluta” por ter sido presidente. Eles citam a jurisprudência da Suprema Corte, nos anos 1980, sobre ações civis contra o ex-presidente Richard Nixon. O caso de Trump, no entanto, é criminal.

**IMPEACHMENT.** Eles também argumentam que Trump não pode ser julgado por tentar alterar os resultados da eleição porque ele foi absolvido em um julgamento de impeachment no Congresso pelo ata-

conferem o direito divino dos reis de evitar a responsabilidade criminal a que estão sujeitos os outros cidadãos”, afirmou a juíza.

No entanto, um recurso de Trump suspendeu o processo, o que pode prejudicar o calendário do julgamento, previsto para começar no dia 4 de março, segundo o promotor especial Jack Smith, que investiga o caso.

Os promotores alertam para os riscos que a imunidade representa para as instituições. Jack Smith pediu à Suprema Corte que agilize o julgamento do pedido de imunidade, contornando o tribunal federal de apelações, para manter a data do julgamento em março. A Suprema Corte, de maioria conservadora, negou o pedido de Smith.

**OUTROS CASOS.** Trump também é acusado de interferência eleitoral no Estado da Geórgia e de negligência na posse de documentos ultrassecretos após deixar a Casa Branca. Além de processos criminais, ele e seus dois filhos mais velhos estão sendo julgados em Nova York, acusados de fraude corporativa. Além disso, no ano passado, o ex-presidente foi condenado por agressão sexual e difamação de uma jornalista. ● AFP

### França

**Gabriel Attal se torna premiê mais jovem e primeiro abertamente gay do país**

O presidente francês, Emmanuel Macron, nomeou ontem o popular ministro da Educação, Gabriel Attal, para o cargo de primeiro-ministro, substituindo Elisabeth Borne, que renunciou na segunda-feira. Attal se torna o premiê mais jovem da história da



França, aos 34 anos, e o primeiro assumidamente gay. Macron escolheu Attal para mudar a imagem do governo em um ano marcado por eleições europeias e pela realização dos Jogos Olímpicos de Paris. ●

### Itália

**Oposição cobra explicações do governo de Meloni após saudação fascista**

A oposição cobrou ontem explicações do governo de Giorgia Meloni depois que centenas de manifestantes reunidos em Roma fizeram uma saudação fascista – que é proibida – sem que a polícia reagisse. Aliados de Meloni negam qualquer relação do seu partido, o Irmãos da Itália, com o ocorrido. Nas imagens, uma multidão estende os braços repetindo a saudação romana, que remonta à ditadura de Benito Mussolini. ●

### Japão

**Tremor atinge mesma região do terremoto que matou 168 no início do ano**

Um terremoto de magnitude 6 atingiu ontem a costa oeste da região central do Japão, a mesma área afetada pelo devastador tremor de magnitude 7,6, do dia 1.º, que matou 168 pessoas e deixou mais de 300 desaparecidos. De acordo com autoridades locais, desta vez não foram registrados danos significativos e não foi emitido nenhum alerta de tsunami. ●

### A guerra de Gaza

**Hezbollah ataca com drones comando militar no norte de Israel pela 1ª vez**

O Hezbollah usou drones para atacar ontem pela primeira vez a base de Safed, o comando militar no norte de Israel. Os ataques seriam um resposta aos assassinatos de membros do Hamas e do Hezbollah no Líbano. Pelo menos um drone teria conseguido aterrissar na base e explodido perto de um estacionamento, mas não houve danos ou vítimas, segundo Israel. ●